

DESTAQUES  
DO PORTAL  
A TARDE

cédito foto / Ag. A TARDE / 00.00.0000

Pitbull vítima de maus-tratos é resgatado

www.atarde.com.br/bahia

Arquipélago Summer Club reabre para Festa Onda

www.atarde.com.br/cultura

www.atarde.com.br

71 3340-8991  
(Cidadão Reporteur)  
71 99601-0020  
(WhatsApp)

## EDITORIAL *Parceria e desenvolvimento*

As articulações para o bem realizadas por governadores do Nordeste evidenciam que criatividade e parceria podem viabilizar soluções para superar problemas em comum, atrair investimentos e garantir o desenvolvimento da região. Juntos, os estados são mais fortes: esse é um dos caminhos que devem inspirar o Brasil. Pensemos em evoluir, chega de perda de tempo com polarizações inúteis.

Embora seja uma necessidade da linguagem referir 'Nordeste' a esta região acima da Bahia até o Maranhão, é possível dissociar da palavra os flagelos da seca e da desigualdade responsáveis pelo

êxodo das famílias nos caminhões paus de arara. Para romper com o rastro depreciativo da imposição do nome, como um carimbo, pode-se criar uma nova confederação capaz de aplicar equidade e equilibrar os benefícios concentrados no

*Criatividade e parceria podem viabilizar soluções para superar problemas em comum e atrair investimentos para a região*

antagônico Sudeste, desde os primeiros anos após a independência.

O passo mais recente para a construção desta nova região, cuja denominação pode mudar, foi dado em Teresina, quando os governadores eleitos no voto direto e secreto, debateram assuntos como compras em conjunto, conexão tecnológica e missão internacional.

O grupo dos nove integrantes do Consórcio vai estreitar com a aquisição conjunta de equipamentos e remédios, como noticiado com destaque por A TARDE na edição de sexta-feira.

Os secretários de saúde dos nove estados

unidos virão a Salvador para planejar estratégia conjunta de aquisição dos medicamentos, tomando como critério os mais necessários a preços populares.

Já a saúde tecnológica será dia 28, em Fortaleza, onde serão debatidos os termos de um edital para parceria de perfil internacional, como forma de fortalecer a conexão e a integração das pessoas via web.

Em novembro, os governadores visitarão França, Espanha, Itália e Alemanha, em uma apresentação ao mundo de como se pode construir uma região, antes de tudo, forte e liberta.

### TÚLIO CARAPIÁ



### Na ponte Rio-Niterói

#### Yvette Amaral

Professora universitária  
yvettemosamaral@gmail.com

Conhecer o Rio de Janeiro foi um dos primeiros sonhos da minha adolescência. Quando realizado, o coração embaleceu exclamou: que cidade linda! Hoje, depois de conhecer vários continentes e tantas metrópoles diferentes, confesso ter tido poucos deslumbramentos como o de sentir-me abençoada pelo Cristo Redentor, no alto do Corcovado, contemplando a então capital do Brasil.

Na terça passada, 20 de agosto, vi pela TV o sequestro de um ônibus com 38 reféns na ponte Rio-Niterói. Exclamei com muita tristeza: pobre Rio! Deus a fez uma cidade maravilhosa; os homens a tornaram uma metrópole de grande risco. Não comento detalhes porque foram bastante divulgados pela mídia. Apenas destaco uma cena para mim desconcertante:

o governador da cidade, num gesto de euforia, desce de um helicóptero, aplaudindo a morte do criminoso, cotando uma grandiosa ação do policial. Que insensata atitude! Fez-me lembrar a chegada de jogadores de futebol quando o seu time vence.

A análise do fato exige cautela para não parecer louvar a um e reprovar ao outro. Uma morte pede respeito qualquer que tenha sido a sua causa. Se o policial tem uma consciência madura, nem ele se aplaudiu. Julgou-se, sim, cumpridor do dever, preservando vidas naquele instante sob sua tutela. A sua habilidade foi impar, merecedora até de promoção dentro da incorporação. Agiu com tamanha destreza que não feriu ninguém. Este ato de compromisso com a segurança pública foi prestado e com toda a competência, e infelizmente ele não conseguiria sucesso pleno sem abater o marginal. Foi "um mal necessário", mas nem por isso deixa de ser uma ação nefasta.

A ocorrência mostra bem a que ponto

chegamos no confronto do bem contra o mal? Um cidadão precisando matar um irmão para salvar outros.

Como sairemos desse pântano que nos prende, se a lama nos nega o necessário oxigênio para sobreviver? Evidente que nenhuma proposta objetiva e completa consegue ser feita num artigo de jornal. Registro, porém, algo que refleti durante essa semana e que me faz prosseguir convicta da necessidade de reconstruir o mundo sobre novos alicerces. Num documento conhecido como "Agenda 2030" da ONU se lê: "Podemos ser a primeira geração a ter sucesso em acabar a pobreza; assim como também pode ser a última a ter uma chance de salvar o planeta". A profecia é terrível, e a ameaça apavorante. Não se trata da dimensão do fato em si, mas da sucessão de ocorrências apocalípticas simultâneas. O mundo inteiro está em convulsão. Será que estamos cegos? Será que podemos dormir tranquilos sem questionar: qual a minha missão em relação à história nesse momento derradeiro de salvação ou perdição?

### Adote um saveiro

#### Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista  
muellercoost@gmail.com

A história dos saveiros está bem contada em "Embarcações do Recôncavo: um estudo de origens", por Pedro Agostinho. Seu lado poético em "Mar Morto", escrito em 1936, por Jorge Amado. "O Viajante sem Porto" rompe as águas primeiro. Maria Clara canta uma canção do cais. Fala em amor e saudade... Aves marinhas voltavam em torno do saveiro, passam perto da cabeça de Livia... E não é ela quem vai agora de pé no Pacote Voador? Não é ela? É ela, sim. É lemanjá quem vai ali..."

Os dois saveiros (O Pacote Voador de Guma e o Viajante sem Porto de Mestre Manuel), junto com seus mestres e suas amadas, são os protagonistas no romance de Jorge Amado, considerado por Ana Maria Machado o mais lírico dentre todos desse autor. Outro personagem de Amado, esse real, o pintor Lew, chamado pelo escritor de "o múltiplo", depois consagrou-se com seus desenhos de saveiros e também disputou com Pedro Agostinho a hipótese nunca comprovada de ser o saveiro um produto mediterrâneo ou indiano.

O cara da vez é o presidente da ONG 'Viva Saveiro', Roberto 'Malaca', também dono, junto com o irmão Sérgio, do icônico bar 'Habeas Copos'. Ainda orgulhoso de ter vencido uma premiação do IPHAN em 2010, que tombou o saveiro como patrimônio, ele declara com ressentida razão que o saveiro serviu de inspiração para tantos e agora restam tão poucos. Seu barco, o "Sombra da Lua" (comprado da forma mais baiana possível, ele recorda...) jaz duplamente tombado, no estaleiro e pelo Patrimônio: é o último símbolo da embarcação que já foi responsável pelo abastecimento da capital desde o século 18, a partir do Recôncavo das hortaliças e das frutas, até serem substituídas pelas mortais rodovias.

No século 19 Castro Alves denunciou assim a nossa indolente escravagista: "... Existe um povo que a bandeira empresta/Pra cobrir tanta infâmia e cobardia!..." No século 21 a questão é diferente, eu pergunto à Baianidade, essa 'outra' nação, quem somos nós, levianos, esquecidos, que relegamos as tradições, não as protegemos e permitimos que uma simples emissora de TV só divulgue os outros lugares. E o 'u' gar, que o negro baiano Milton Santos elevou a uma categoria científica? Os nossos 'lugares', o 'golfo' de Kirimure, seus saveiros?!

Uma ideia para 'salvá-lo' não se resume apenas a "passar a cuia" entre os mais endinheirados amantes do mar, mas elaborar um projeto real de imagem icônica, sim, mas também de resgate do que ele já foi, com nova linguagem, que o mundo digital é globalizante, é cultura e conhecimento. E dar-lhe novas funções, pautadas na educação e treinamento do ato de navegar.

Releia o primeiro parágrafo, cerre os olhos e imagine o cenário: a enorme baía singrada por veleiros, entre eles alguns saveiros, pesadões, nossos ancestrais mais gordos, grandiosos, arraçoado Balzac em seu dito de que um barco a vela está entre as três coisas mais belas da vida, junto com um cavalo a galope e uma mulher que dança. Frase que merece uma plaqueta...

### A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: Renato Simões

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: João Mello Leitão

Conselheiros: Ranaúfo Bocayuva e Renato Simões Filho

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO

Diretor Controller: LUCAS LAGO

Diretor de Operações: CLEBER SOARES

Diretor Comercial: HÉLIO TOURINHO



ASSOCIAÇÃO  
À S/B/  
SOCIALISTA  
INTERNACIONAL  
DE IMPRENSA



MEMBRO  
FUNDADOR DA ANJ  
ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNAIS



ASSOCIAÇÃO  
AD IVC  
INSTITUTO  
VERIFICADOR DE  
COMUNICAÇÃO



FUNDAÇÃO  
FILA  
SOCIETY  
FOR NEWS  
PERSON

SEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS  
ARVORES, CEP: 41820-900, SALVADOR/BA. BALE COM A SEDE: RUA  
(71)340-8900. (71)340-8900 FAX: (71)340-8910. (71)340-8911 DE SEGUNDA A  
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADAS:  
DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃOREPORTER@GRI-  
PONTAVERDE.COM.BR. (71)340-8900 CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)333-0885  
CIRCULAÇÃO: (71)340-8910. CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)333-0880.